



Resenha do Livro:

Gestão Financeira: Caminho Seguro para a Proteção e para a Rentabilidade do Capital dos Sócios Investidores

Autor: Ricardo Rocha Faria

Neste livro, Ricardo Faria apresenta, de forma fácil e descontraída, como as empresas devem se preparar para evitar os perigos que ameaçam sua sustentabilidade financeira no mercado empresarial da atualidade.

O enfoque é o aprimoramento das técnicas de gestão financeira empresarial, suficientes e indispensáveis, para garantir a sustentabilidade financeira da empresa, tanto no curto como no longo prazo. Ele é indicado para aqueles que pretendem ocupar, ou já ocupam, os cargos de gerência e de diretoria em organizações de qualquer setor, porte e ramo de atividade.

Empresários devem se ver, cada vez mais, como investidores. Indivíduos que têm pleno controle de seu Ativo Empresarial, ao passo que utilizam informações estruturadas de desempenho e de resultado, para fazer escolhas e tomar decisões acertadas, diante de um ambiente empresarial cada vez mais complexo e desafiador, em virtude, especialmente, das inúmeras variáveis que influenciam o rendimento e a sustentabilidade dos negócios no mundo corporativo atual.

Quando pessoas com grandes habilidades técnicas e com vocação para o exercício da atividade empresarial têm de fechar seu negócio próprio, gera-se um efeito trágico na vida delas e na de seus familiares. Normalmente essa classe de investidores não tem dinheiro de sobra para começar de novo.

Muitas vezes, essas perdas, levam anos para serem absorvidas, situação que potencializa um estado de frustração e de desânimo, que dificulta a implementação de ações de recuperação.

Ao longo de mais de 20 anos prestando consultoria para empresas dos mais diversos ramos e atividades, o autor teve a oportunidade de conhecer, de perto, alguns desses exemplos. Pessoas que se lançaram no mercado empresarial, motivadas por suas habilidades e experiências de vida, mas que não dispunham de conhecimentos técnicos básicos suficientes nas atividades de apoio administrativo, principalmente as relacionadas ao planejamento e ao controle financeiro, os quais são fundamentais para a sustentabilidade de qualquer negócio.

As finanças formam o alicerce da sociedade contemporânea. Toda atividade humana, na atualidade, precisa apoiar-se em uma base financeira sólida, sem a qual não haverá paz e tranquilidade suficientes para que se implementem planos ou se executem os trabalhos do dia a dia. Para entrar numa situação financeira adversa, não é preciso fazer muita força. Mas, para sair de problemas de ordem financeira, muitas vezes, são necessários anos de dor e sofrimento.

No capítulo 1, destaca-se a inovação que deve representar a maior das mudanças a ser promovida na administração das empresas de capital fechado: a emissão de relatórios de resultados e a sistematização de um processo de avaliação de desempenho com base nas informações desses relatórios. Por meio dos produtos dessas avaliações, se implantarão as ações corretivas e preventivas, criando, assim, um ciclo virtuoso para fortalecer as melhores práticas de governança corporativa e de desenvolvimento do negócio.

No capítulo 2, são apresentados, em ricos detalhes, os relatórios que devem compor os documentos formais de análise do desempenho do negócio. Neste livro, esse conjunto de documentos foi batizado de Painel de Controle, o qual terá o propósito de conduzir aqueles que têm a responsabilidade de gerir o negócio, em direção aos resultados de lucro e à sustentabilidade financeira. Essas informações são imprescindíveis para a segurança do empreendimento. À medida que houver o reconhecimento do valor dessas informações, os administradores, não mais admitirão administrar qualquer Ativo Empresarial sem o auxílio delas.

No capítulo 3, revela-se a importante distinção entre o regime de competência e o regime de caixa. Apesar de essas duas visões coexistirem no dia a dia das empresas, são bastante diferentes em seus contextos. As pessoas que negligenciam a diferença entre esses dois regimes de apuração de resultados, sujeitam-se a realizar avaliações incorretas, que as podem levar a conclusões bastante equivocadas. Enquanto o regime de competência leva à informação do lucro, o regime de caixa, como o nome já diz, leva ao resultado de caixa. Esses dois resultados, muitas vezes, são entendidos como uma coisa só, porém, pelo contrário, possuem atributos muito diferentes, e, por essa razão, precisam ser apurados distintamente.

Ainda no capítulo 3, vemos que empresas lucrativas podem sim ir à falência. Ao passo que se demonstra, que o lucro não é a condição final para que a empresa esteja longe dos riscos de falência, ele é apenas a premissa básica da sustentabilidade econômica do negócio. Depois de aferir lucro, a empresa terá, pela frente, um longo caminho até realizar esse lucro em seu caixa, essa sim, a condição essencial para garantir a continuidade do Ativo Empresarial no longo prazo.

No capítulo 4, ressalta-se a importante contribuição dos indicadores de desempenho, ou índices de desempenho, como são mais conhecidos. Indicadores consistem em parâmetros de medidas utilizados pelas mais diversas ciências como forma de controle e de diagnóstico rápido de algumas funções ou atividades

No capítulo 5, temos uma demonstração de como se realiza a avaliação dos resultados com base nos relatórios apresentados no Painel de Controle do capítulo 2. Vemos que as informações extraídas dos relatórios de balanço, da demonstração dos resultados e da demonstração do fluxo de caixa são extremamente valiosas, para que se conheça a verdadeira saúde financeira da empresa. Por meio da análise dessas informações, é possível detectar os problemas de forma nítida e precisa, condição que oferece uma pista clara das ações a tomar para melhorar o desempenho da empresa, aprimorando seu caminho em direção à sua missão básica: rentabilizar e proteger o capital dos sócios investidores. Essa é, em suma, a verdadeira missão e a responsabilidade daqueles que ocupam os cargos de direção nas organizações.

No capítulo 6, temos um exemplo de como a comunicação dos resultados das análises de desempenho deve ser encaminhada para conhecimento dos sócios investidores. A exemplo de como

agem as empresas S/A, os relatórios técnicos, de forma compreensível e transparente, devem expressar a real saúde financeira e o valor da empresa dentro do mercado em que atua.

No capítulo 7, é realizada uma revisão geral do estudo, consolidando as questões-chave estudadas, de forma que a decisão por adotar uma gestão financeira com maior nível técnico na empresa privada de capital fechado, à semelhança do que é exigido das empresas S/A, configura-se como uma demonstração de amadurecimento do modelo de governança, condição essencial para que se alcancem os melhores níveis de desempenho e de resultado para o negócio.

O livro traz ainda dois capítulos de apêndices: Os Efeitos da Covid-19 nas empresas e Como Elaborar os Relatórios Financeiros de Balanço Patrimonial (BP), Demonstração de Resultados (DRE) e Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC).

Sobre o Autor:

Ricardo Rocha Faria é mestre em administração pela UMESP – linha de pesquisa: Gestão Econômico-financeira de organizações; MBA Executivo em Gestão Empresarial pela Grifo Enterprise; Graduado em Administração de Empresas pela Faculdade Candido Mendes-RJ; É sócio fundador e consultor da Qtotal – Educação Corporativa; Sócio fundador e consultor da VitalJob Software Ltda; foi sócio consultor da JCCA Consultores Associados – Consultoria especializada em Implantação de Sistema Gestão Integrada (Qualidade, Meio Ambiental e Segurança). Examinador do Prêmio Nacional da Qualidade PNQ-2002. Autor do livro Gestão Financeira: Caminho Seguro para a Proteção e para a Rentabilidade do Capital dos Sócios Investidores; possui mais de 30 anos de carreira profissional, entre os quais no exercício de cargos executivos de Vice-Presidente; de Diretor Financeiro e de Diretor de Serviços, bem como prestando consultoria e treinamento para empresas dos mais diversos ramos e atividades. Possui experiência didática e de instrutoria em organizações e instituições de ensino de renome nacional (Petrobras, Sevan Marine, Latam, Suvinil, Fundação Getúlio Vargas-RJ, UERJ, Faculdade Candido Mendes-RJ, Faculdade Anglo Americano-RJ, Faculdade Machado Sobrinho-MG, Sebrae-RJ). É conferencista e palestrante em vários temas de Gestão e Negócios.